

CEDI - P. I. B.
DATA 31, 12, 86
COD. F7100034

CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICO EM INDIGENISMO

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E

REDAÇÃO

Local da prova _____ unidade regional _____

Local da inscrição _____ número da inscrição _____

nome do candidato _____ assinatura _____

Sexo M F

data: _____

Idade: _____

Nome do encarregado da prova _____ assinatura _____

INSTRUÇÕES

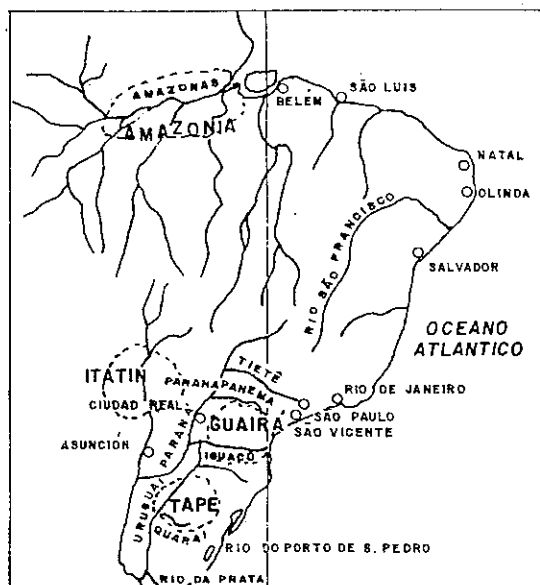
Esta prova se constitui de 20 (vinte) questões de múltipla escolha e uma redação. Você terá 3 (três) horas para responder as questões, preencher o gabarito e escrever a redação.

Leia e interprete cuidadosamente as questões. Contêm apenas uma resposta correta.

O tema da redação será dado no início do teste pelo encarregado da aplicação da prova. Faça uma letra legível.

Boa sorte!

01. Os locais assinalados no mapa (Tape, Guairá, Itatin e Amazônia) referem-se a:



- a) missões jesuíticas luso-espanholas criadas durante o período colonial;
 - b) centros de exploração aurífera;
 - c) pontos de desenvolvimento da pecuária no interior do Brasil;
 - d) centros de ocupação portuguesa para a fundação de vilas e cidades;
 - e) quilombos existentes no interior, destruídos pelos bandeirantes.
02. Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, ministro do rei português D. José I, tem seu nome ligado a várias medidas relacionadas aos indígenas brasileiros, destacando-se:
- a) o incentivo à escravização indígena;
 - b) a criação do Diretório dos Índios, órgão civil, responsável pela administração das aldeias, cujo controle era exercido anteriormente pelos jesuítas;
 - c) a delimitação das reservas de terras indígenas, fortalecendo as missões jesuíticas;
 - d) o desalojamento dos índios de suas reservas naturais;
 - e) o massacre de várias aldeias indígenas, responsáveis pelos ataques aos jesuítas.
03. "Ao terminar a Guerra, temos um exército vitorioso, modernizado, popular, em cujas fileiras predominavam ex-escravos e outras criaturas

de baixa condição sócio-econômica que se agarraram ao exército como forma de ascensão social."

O texto refere-se à mais longa e sangrenta guerra da América do Sul, marcado por um "Genocídio Americano". Trata-se da:

- a) Guerra do Paraguai;
- b) Guerra do Chaco;
- c) Guerra das 2 Rosas;
- d) Guerra dos Trinta Anos;
- e) Guerra da Amizade.

04. A Questão do Acre está relacionada:

- a) à incorporação do Acre ao território brasileiro, através do Tratado de Petrópolis;
- b) à invasão do Acre, região brasileira, pelo governo boliviano;
- c) às disputas entre o Brasil e França, pela posse da região;
- d) a um acordo entre o Brasil e EUA pela exploração da borracha na região;
- e) à invasão da região pelas tropas do governo brasileiro, em litígio.

05. Em 1961, com a renúncia do presidente Jânio Quadros, o Brasil passava pela iminência de uma guerra civil, quando os políticos do PSD, através de uma emenda constitucional, optaram pela adoção do regime de "república parlamentar", limitando os poderes do presidente e ampliando os do Congresso Nacional (Parlamento). O Primeiro Ministro indicado foi:

- a) o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco;
- b) o Presidente da Câmara de Deputados, Pascoal Ranieri Mazzilli;
- c) o vice-presidente João Belchior Marques Goulart;
- d) Tancredo de Almeida Neves, do PSD de Minas Gerais;
- e) o governador da Guanabara, Carlos Lacerda.

06. Um Índio Maxacali, do nordeste de Minas Gerais, disse que seu grupo estava à beira de um rio que "ia para o lado que o sol se põe". Logo:

- a) a informação é falsa, pelos dados apresentados;
- b) o rio mencionado só pode ser o São Francisco;
- c) o rio em questão é da margem direita do São Francisco;
- d) o rio em questão é amazônico;
- e) este Índio refere-se ao litoral da Bahia.

07. São 12 horas em Manaus, que horas são em Porto Velho (RO); Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ)?
- 12/12/12;
 - 13/12/13;
 - 12/13/13;
 - 11/12/13;
 - 14/15/16.
08. As teorias de "desertificação da Amazônia", relacionam-se:
- à destruição da floresta pelas queimadas indígenas;
 - à ação de grandes grupos econômicos, vinculados à pecuária, que destroem a floresta nativa, e à formação geológica da região;
 - à ação dos grupos econômicos, vinculados à agricultura intensiva, que destroem a floresta, utilizando-se de queimadas e ao solo vulcânico da região;
 - à construção de grandes barragens, vinculadas a interesses multinacionais e ao fato da Amazônia nunca ter sido fundo de mar;
 - ao solo riquíssimo da região e ao fato deste mesmo solo nunca se desgastar.
09. Foi encontrada uma caverna, num local "X", que serviu de abrigo para grupos humanos. Assinale a única alternativa cabível com este fato:
- os estudiosos chegaram à conclusão de que ela serviu de abrigo pela análise da população atual da região, que conserva o mesmo hábito;
 - chegou-se a esta conclusão graças à análise do carvão que fatalmente existia na caverna;
 - não seria possível a conclusão de que haviam grupos humanos;
 - o estudo que levou à conclusão acima deve ter sido feito de maneira sistemática, com análise de tudo o que pôde ser encontrado: pinturas, ossos, resquícios de fogo, etc...;
 - tal conclusão foi levada a efeito com o método de datação do carbono 14, que permite dizer até a "raça" do grupo que teria vivido ali.
10. "Quando levei os Xavante ao Rio de Janeiro pela primeira vez, eles quiseram saber de onde vinha nossa comida. Levei-os ao mercado, onde existe uma quantidade enorme de frutas e legumes, mas também existe uma multidão de crianças e velhos catando comida no lixo. Eles me perguntaram como que nós, tão ricos, que dávamos presentes a eles, permitíamos aquele espetáculo. A cena foi um choque para eles.

Muitas vezes a camisa que damos ao índio, ele entrega a um trabalhador." (relato do sertanista Chico Meirelles, Revista VEJA, 23/05/1973).

O choque emocional dos Xavante descrito acima, pode ser analisado sociologicamente como:

- a) os índios não aceitam a miséria e fazem o possível para solucioná-la, daí não existir pobreza entre os mesmos;
- b) os índios têm plena consciência do funcionamento de uma sociedade de consumo e se posicionam contra ela sempre que houver uma oportunidade;
- c) as sociedades indígenas não possuem estratificação social e desta forma é incompreensível para seus integrantes, perceberem as contradições sócio-econômicas de um sistema capitalista;
- d) o choque se deu devido ao caráter bondoso e ingênuo do índio, visto que tal cena não é considerada chocante pelos civilizados;
- e) o choque foi o resultado da não aceitação por parte dos índios, de uma sociedade de classes, pois os mesmos, harmônicos entre si e a natureza, sempre impediram uma evolução para uma sociedade onde houvesse desequilíbrio social.

II. Em abril de 1973, em função do surto expansionista na Amazônia Legal, a FUNAI divulgou o Plano de Diretrizes Administrativas para aquele ano com 13 itens. Um destes itens dizia: "Ajustar e coordenar os anseios e os interesses da comunidade indígena ao Plano de Integração Nacional". A partir de então, a FUNAI procura tanto evitar que o desenvolvimento prejudique o índio, como que o índio seja obstáculo ao progresso nacional. Com base na situação exposta acima, pode-se afirmar que:

- a) não há possibilidade de conciliação de interesses tão distintos, por isso a FUNAI deve intervir o mínimo possível, deixando ocorrer livres negociações entre índios, posseiros e empresários;
- b) tal problema pode ser resolvido pelo deslocamento da população indígena às grandes áreas similares mais afastadas e menos ricas em minérios;
- c) a FUNAI deve fazer compreender à comunidade indígena, que o progresso é necessário e que os índios podem tirar benefícios próprios na medida em que se integrem como mão-de-obra e elevem desta maneira o seu nível de vida;
- d) a FUNAI possui uma missão extremamente difícil e delicada. Deve agir meticulosamente em cada litígio com o intuito de defender interesses legítimos dos índios, tomando parte paralelamente nos planos de desenvolvimento nacional, a fim de evitar novos conflitos;
- e) a FUNAI deve se preocupar em manter isoladas apenas aquelas tribos que não tiveram contato algum com a civilização. Aqueles que já mantiveram relações poderão ser emancipados gradativamente a critério da Fundação.

12. A Amazônia é o último reduto de 60% das tribos indígenas atualmente existentes no Brasil. Sabe-se que para o homem do campo, sem terra, ela representa também a última fronteira, ocasionando conflitos na disputa pela utilização da terra indígena. Neste contexto, não é correto afirmar que:
- os posseiros são também vítimas da modernização rural, da monocultura e dos latifúndios que os força à busca de terras ainda não cultivadas;
 - os grileiros são considerados oportunistas pois procuram desalojar os posseiros através da força e do registro da terra em cartório;
 - esta situação resulta para a população indígena, na redução progressiva de seu território, no contágio de doenças, na perda da autonomia política e econômica e na dependência crescente de bens anteriormente dispensáveis;
 - aumentam as tensões sociais entre dois segmentos marginalizados ou seja, índios que defendem suas terras e migrantes pobres que procuram produzir para o mercado ou simplesmente para a sua subsistência;
 - os posseiros procuram ocupar as terras indígenas para fins especulativos, devido às dificuldades econômicas que vêm enfrentando.
13. Os grupos tribais mais importantes pertencem aos troncos tupi, macro-jê, nuaruak e outros grupos não classificados em troncos, como os karib, tukano, pano, xirianã, etc. De acordo com estas divisões pode-se dizer que:
- não há distinções culturais entre estes grupos;
 - o critério adotado pelos estudiosos foi o racial;
 - tal classificação obedeceu a um critério linguístico;
 - tal classificação baseou-se na ocupação geográfica, a qual é bastante setorizada no território nacional;
 - a diferenciação foi feita pelo grau evolutivo de cada grupo.
14. Existe muita controvérsia entre autores especializados sobre a estimativa populacional dos índios brasileiros por ocasião do Descobrimento. De um modo geral aceita-se que nesta época existia um número máximo de 5 milhões de indivíduos. A FUNAI calcula que a população indígena atual é de 220 mil indivíduos. O acentuado declínio demográfico demonstrado acima, está relacionado prioritariamente:
- à grande miscigenação com o português que descaracterizou o tipo étnico nativo;

- b) a baixa taxa de natalidade devido às dificuldades surgidas frente à colonização;
- c) a fuga dos silvícolas a regiões mais êrmas fazendo com que uma estimativa populacional não seja possível e muito menos tão pessimista;
- d) a situação descrita no enunciado da questão não é mais aceita, pois atualmente, sabe-se pela História, que nenhum censo demográfico foi feito nos séculos de Brasil-Colônia, impossibilitando e falhando qualquer estimativa;
- e) a colonização que escravizou e exterminou de diversas maneiras a população indígena no decorrer dos séculos.

15. Assinale a alternativa incorreta a respeito da vida sócio-econômica das comunidades indígenas brasileiras:

- a) a metalurgia, o pastoreio e a agricultura intensiva foram técnicas desenvolvidas por algumas tribos no passado;
- b) é comum a existência de certos grupos que mesmo conservando características culturais como a língua, os mitos e certas atividades econômicas, dependem do fornecimento de bens da civilização, aos quais se habituaram e de que não mais podem prescindir;
- c) genericamente caracteriza-se a economia indígena como sendo calçada no trabalho comunitário, voltado para a coleta, caça, pesca e agricultura rudimentar, sem qualquer preocupação com a produção de excedente;
- d) a sociedade indígena não possui estratificação devido ao trabalho coletivo. A divisão do trabalho dá-se somente pelo sexo e pela idade;
- e) a integração das atividades sócio-econômicas do Índio ao mercado nacional é tarefa difícilíssima senão quase impossível por causa da ausência do espírito empresarial do mesmo.

16. Em 5 de dezembro de 1967 foi criada a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) através da Lei nº 5.371, órgão vinculado ao Ministério do Interior. Em 1973, esta promulgou o Estatuto do Índio.

Sobre tal Estatuto assinale a alternativa incorreta:

- a) define o Índio como todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional;
- b) considera os Índios relativamente incapazes colocando-os sob a tutela exclusiva da União;

- c) na prática divide a responsabilidade de tutelar os índios com missões religiosas católicas e protestantes;
- d) foi promulgado devido às dificuldades enfrentadas pela FUNAI na tentativa de ajustar e coordenar os anseios e os interesses da comunidade indígena ao Plano de Integração Nacional (1970);
- e) tem por objetivo acelerar o processo de emancipação indígena.

17. Os itens abaixo procuram justificar a vitória de poucos portugueses sobre milhões de índios a partir do Descobrimento do Brasil. Analise-os e assinale a alternativa correspondente:

- I - o fato de os portugueses possuírem armas mais sofisticadas e eficazes;
- II - devido aos portugueses pertencerem a uma cultura superior à dos índios;
- III - deveu-se ao caráter dócil e puro do índio brasileiro;
- IV - pela transmissão de moléstias para as quais os índios não possuíam defesa orgânica;
- V - a sociedade indígena levou desvantagens pois as diversas tribos raramente se uniam contra o inimigo comum, como também não se preparavam para longos combates com estoques de provisões.

- a) I, II, III, IV e V corretos;
- b) I, II e IV corretos;
- c) I, IV e V corretos;
- d) II, III e IV corretos;
- e) III e IV corretos.

18. "A terra para os povos indígenas não é simples mercadoria que se possa vender, comprar ou explorar, é um dado religioso. Terra é seu chão cultural, habitado por suas tradições nas quais se baseiam seus valores, é lugar de seus mitos, campo de sua história. É o seu "lugar" no mundo com o qual estabelecem uma relação de intimidade e de diálogo: onde aquela queda d'água, aquele morro, aquela árvore e aquela pedra são testemunhas de seu passado..."

(Paz e Terra para os Povos Indígenas
CNBB/CIMI: Semana do Índio, 1982).

A partir desse texto, você pode concluir que:

- a) a preocupação do indígena com a terra justifica-se pelo seu interesse em preservar uma área para poder competir com os latifundiários;
- b) a preocupação do índio justifica-se pelo seu interesse em preservar as matas face aos grandes desmatamentos que vem ocorrendo;

- c) a preocupação do índio pela terra é a maneira que ele encontrou para continuar, através de suas atividades de caça e coleta, manter uma vida calma sem precisar trabalhar muito;
- d) a preservação da terra indígena é o reconhecimento de nossa sociedade ao direito de sobrevivência cultural dos grupos indígenas.

19. "Nação é um agrupamento de seres, geralmente fixos num território, ligados por origem, tradições e lembranças, costumes, cultura, interesses e aspirações, e, em geral, por uma língua."

(Novo Dicionário Aurélio)

Baseado nesta afirmação, analise as alternativas corretas:

- I. a colônia japonesa em São Paulo, constitui-se uma nação dentro do Brasil.
- II. as pessoas de origem negra no Brasil, podem ser consideradas como pertencentes a uma nação à parte,
- III. diversas etnias indígenas podem ser consideradas como nações indígenas.
- IV. o estado do Vaticano dentro da Itália é considerado uma nação.
- V. os Bascos constituem uma nação dentro da Espanha.

- a) I, III e IV são corretos;
- b) III e V são corretos;
- c) III, IV e V são corretos;
- d) I, II e III são corretos.

20. "E que vossas consciências se tornem também consciência de outras pessoas iguais a vocês. Para que possam dar firme apoio na nossa luta, na nossa verdadeira luta de emancipação, que não ser a feita pelo governo ou pelo Ministro do Interior, ou seja lá quem for.

(Daniel M. Cabixi, índio Pareci)

Assinale a alternativa que melhor resume a idéia contida no discurso acima:

- a) a emancipação indígena não se resume apenas à delimitação de seu território; deve ser uma conquista consciente das comunidades indígenas;
- b) a luta da emancipação não deverá ser feita pelo governo e sim pela consciência dos indigenistas;

- c) a falta de consciência dos direitos indígenas contribui para a geração dos conflitos de terras que ocorrem nas regiões ainda habitadas pelos índios;
- d) o maior entrave à emancipação do índio é a discriminação da sociedade nacional em relação à questão indígena.

----- X -----

Assinatura do Candidato

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

1 -	A	B	C	D	E
2 -	A	B	C	D	E
3 -	A	B	C	D	E
4 -	A	B	C	D	E
5 -	A	B	C	D	E
6 -	A	B	C	D	E
7 -	A	B	C	D	E
8 -	A	B	C	D	E
9 -	A	B	C	D	E
10 -	A	B	C	D	E
11 -	A	B	C	D	E
12 -	A	B	C	D	E
13 -	A	B	C	D	E
14 -	A	B	C	D	E
15 -	A	B	C	D	E
16 -	A	B	C	D	E
17 -	A	B	C	D	E
18 -	A	B	C	D	E
19 -	A	B	C	D	E
20 -	A	B	C	D	E

R E D A Ç Ã O

Nome do candidato: _____
Número de inscrição: _____
Local da inscrição: _____

TEMA: "NÓS SOMOS O INVASOR"

Em anexo, encontra-se o edital de 9.3.1987 em todos os pontos

AVEXU

CEDI - P. I. B.
DATA 31 / 12 / 86
COD. F7 0000 34

E

1985

PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE INDIGENISMO
1ª ETAPA

1. Promoção: FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
2. LOCAL: FUNCEP
3. Coordenação: AESP/FUNAI
 - Ezequias Paulo Heringer Filho
 - Antonio Pereira Neto
 - André Junqueira Villas Boas
 - Silbene de Almeida
 - Fernando Schiavini de Castro
 - Guilherme Carrano
 - José Porfírio F. Carvalho
4. APOIO Administrativo: Sueli Maria Barbosa Moreira
5. Número de cursandos: 80

6. Programação:

1ª SEMANA - dias 6, 7, 8, 9 e 10 de maio

- ABERTURA: 6/5/85 - às 8.30 hs

Tema 1 - História do Indigenismo da Igreja dias 6 e 7
de maio

Coordenador: Prof. José Oscar Beozzo

Tema 2 - Etno História e História do Indigenismo Ofi
cial dias 8, 9 e 10 de maio

Coordenador: Prof. Carlos de Araújo Moreira Neto

Assessoria: Berta Ribeiro

Maria Elizabeth Bréa Monteiro

Sábado - dia 11 - debatedor convidado

2ª SEMANA - dias 13, 14, 15, 16 e 17 de maio

ASSUNTO - Antropologia

TEMAS - Cultura, Parentesco, Rito e Mito, Guerra e
Poder, Economia.

Coordenadora:- Profa. Carmem Junqueira

Assessoria: Betly Mindlin

Rubens F. Thomás de Almeida

Sábado - dia 18 de maio - debatedor convidado

3ª SEMANA - dias 20, 21, 22, 23 e 24 de maio

ASSUNTO - Linguística

TEMA 1 - Introdução aos Troncos linguísticos

Coordenadora: Prof. Ruth Montserrat

Assessoria: Prof. Darci Secchi

Sábado - dia 25 de maio - debatedor convidado

4ª SEMANA - dias 27, 28, 29, 30 e 31 de maio

ASSUNTO: Lingüística

TEMA 2: Fonética

Coordenador: Prof. Darci Secchi

Assessoria: Maria Aparecida Botelho P. Soares

Sábado dia 1 de junho - debatedor convidado

5ª SEMANA - dias 3, 4, 5, 6 e 7 de junho

ASSUNTO: Lingüística

TEMA 3: Gramática

Coordenador: Prof. Marcio Silva

Assessoria: Marília Facó

Sábado dia 8 de junho - debatedor convidado

6ª SEMANA - dias 10, 11, 12, 13 e 14 de junho

ASSUNTO: Direito e Terra

Coordenador: Prof. Álvaro Reinaldo de Souza

DPI/FUNAI

Sábado - dia 15 de junho - debatedor convidado

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

7ª SEMANA - dias 17, 18, 19, 20 e 21 de junho

ASSUNTO: Indigenismo

Coordenadora: Profa. Maria Hilda (FUNAI)

Assessoria: Ivair Buzzato (OPAN)

Sábado dia 22 de junho - debatedor convidado

8ª SEMANA - dias 24, 25, 26, 27 e 28 de junho

ASSUNTO: Saúde

Coordenador: - Osvaldo Cid Nunes

dias 24, 25 e 26 de junho

TEMA 1 - Doenças Freqüentes e Comuns nas Comunidades
Indígenas

Coordenador: Dr. Pasca

Assessoria: Dra. Nair Tanaka

Tema 2 - Noções Básicas de Epidemiologia

Coordenador: Dr. José Fernando Verani

Assessoria: Dra. Nair Tanaka

Tema 3 - Noções de 1ª socorros

Coordenadora: Dra. Nair Tanaka

Assessoria: Estela Wurker

Assunto: Educação

Coordenadora: Marina Kahm

dias 27 e 28 de junho

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

9ª SEMANA - dias 1, 2, 3, 4 e 5 de julho

ASSUNTO: Administração FUNAI

Coordenador: DA/FUNAI

ENCERRAMENTO 1ª ETAPA: 6 de julho

Antônio Pereira de S.
coordenador